

Empresas que vão limpar o D.F. - lago Paranoá sairão esta semana

23 JUN 1987

A Comissão de Licitação das obras de despoluição do Lago Paranoá entrega, até o final da semana, à diretoria da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), o resultado final da concorrência pública internacional com os nomes das empresas vencedoras, segundo informação da assessoria de comunicação da empresa.

Resultado de um convênio assinado entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, governo do Distrito Federal e Caixa Econômica Federal, a ampliação das estações de tratamento de esgotos das Asas Norte e Sul consumirá recursos da ordem de US\$ 100 milhões, com parcela financiada pelo Banco Mundial (Bird).

A licitação, que foi aberta no dia 11 passado, tem prazo de 20 dias para ficar pronta. Ele se encerra no próximo dia 30. No entanto, o presidente da Comissão, Petrúcio Gomes da Costa, pretende antecipar sua conclusão para esta semana.

Depois de concluído, o relatório da

Comissão de Licitação será analisado por representantes do Banco Mundial e da Caixa Econômica Federal para verificar se o resultado está de acordo com as normas dos dois organismos de crédito. Só depois, então, ele será publicado.

Da licitação para a execução da primeira fase da obra — que compreende a ampliação das duas estações de tratamento de esgotos —, participam três empresas nacionais: Camargo Corrêa, Mendes Júnior e Serveng-Civilsan. Outra construtora que participaria da concorrência internacional, a Tratex, não apresentou a documentação a tempo e por isso, foi desclassificada.

As obras totais de despoluição do Lago Paranoá, que devem ficar prontas dentro de três anos, estão orçadas em US\$ 180 milhões. Sua segunda fase vai abranger a construção de 350 quilômetros de redes de esgotos e 80 km de interceptores. Depois de concluídas elas manterão as águas do lago com um nível de 97% de pureza.